

# COMSEPRE EM NOTÍCIAS

## Saúde e Segurança do Trabalhador

Comsepre - Comissão Municipal de Prevenção aos Acidentes de Trabalho e Doenças Relacionadas ao Trabalho

Apoio: Conespi (Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba)

A Comsepre integra o Conselho Municipal de Saúde - Boletim Informativo da Comsepre - Maio de 2010 - Coordenador: Milton Costa - Jornalista: Vanderlei Zampaulo - MTb-20.124

## Comsepre e Conespi definem estratégias para garantir inclusão do tema saúde e segurança no trabalho nas escolas

Garantir que o tema saúde e segurança no trabalho passem a fazer parte do conteúdo escolar e assim possa contribuir para evitar tanto as doenças como os acidentes de trabalho. Com este objetivo, a Comsepre (Comissão Municipal de Prevenção aos Acidentes de Trabalho e Doenças relacionadas ao Trabalho) e a direção do Conespi (Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba), que se reuniu na manhã de 17 de maio, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da

Construção e do Mobiliário de Piracicaba, com a participação do deputado estadual Roberto Felício (PT) e representantes do Ministério do Trabalho, da Previdência Social e do Cerest (Centro de Referência e Saúde do Trabalhador), quando foram tiradas diversas propostas e estratégias a fim de garantir que esta medida venha a ser implementada.

O presidente do Conespi, Francisco Pinto Filho, explica que o objetivo é de garantir o maior envolvimento da sociedade e, principalmente dos jovens, os futuros tra-

balhadores deste País, neste trabalho "para evitarmos que trabalhadores continuem se adoecendo ou morrendo em função de suas atividades profissionais".



**Em reunião da Comsepre, com o Cerest, Conespi, INSS e Ministério do Trabalho, o deputado Roberto Felício se comprometeu a protocolar projeto na Assembleia Legislativa**

De acordo com o coordenador da Comsepre, Milton Costa, também diretor do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, ficou estabelecido que serão adotados diversos mecanismos para implantação do tema saúde e segurança no trabalho no ensino, tanto nas escolas estaduais como municipais. O deputado estadual Roberto Felício, que também integra a Comissão de Educação da Assembleia, estará protocolando projeto de lei estabelecendo que o tema saúde e segurança no trabalho façam

parte do conteúdo escolar das escolas estaduais. "Isso não implica em ter uma disciplina específica sobre este tema, mas que passe a ser abordado nas salas de aula de

forma periódica, ajudando os alunos a entenderem melhor questões relacionadas à saúde e segurança do trabalhador", conta.

O Conespi também vai propor que o vereador José Antonio Fernandes Paiva (PT) faça a mesma proposta em nível municipal, inclusive atingindo os alunos do Cieja (Centro Integrado de Edu-

cação de Jovens e Adultos). Paralelo a isso, o Conespi e a Comsepre também estarão fazendo gestões junto ao Conselho Nacional de Educação para que o tema passe a fazer parte do conteúdo nacional a ser abordado nas escolas de todo País, assim como junto ao Conselho Nacional da Previdência, para que se manifeste favoravelmente defendendo esta proposta, que é de interesse nacional, inclusive com a realização de audiências públicas para garantir o maior envolvimento da sociedade.

# Proposta foi tirada durante debate no Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho

A proposta de ampliar ações para combater acidentes e doenças do trabalho em Piracicaba, buscando envolver as escolas na difusão do tema saúde e segurança foi tirada durante debate promovido pelo Conespi, em 28 de abril, na Câmara de Vereadores de Piracicaba, dentro da programação do "Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho", que foi coordenado pelo presidente do Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba, Francisco Pinto Filho; do gerente do Ministério do Trabalho e Emprego em Piracicaba, Antenor Vsrrolla, de Antonio Carlos Lima e Ecléa Esperidião (INSS); Milton Costa (diretor do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário em Piracicaba e coordenador da Comsepre), Clarice Bragantini (Cerest), Arthur Bueno de Camargo (presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indú-

strias de Alimentação), Pedro Luiz Totti (presidente do Sindicato dos Previdenciários no Estado de São Paulo), Ernesto Brandão (assessor do deputado estadual Roberto Felício), entre outras lideranças. O debate teve o apoio do gabinete do vereador Antonio Fernandes Paiva, que abriu o evento.

A Comsepre e o Conespi entendem que há necessidade de que a questão de saúde e segurança do trabalhador seja tratada com prioridade no País. "Nossa ideia é que a disciplina faça parte da grade curricular de todos os níveis, do infantil até o superior. Queremos montar uma estrutura para, se for o caso, levar a proposta até o Ministério da Educação", completa.



Debate promovido pelo Conespi, no plenário da Câmara de Vereadores, marcou o 28 de abril, em Piracicaba

## 37 MORTES EM PIRACICABA, DESDE 2005

Em Piracicaba, 37 trabalhadores, desde 2005, perderam a vida vítimas de acidentes de trabalho. Em 2010, até o final do mês passado, três vidas foram perdidas. Em 2009 foram cinco vítimas.

## Cai o número de acidentes, mas metalurgia lidera ranking

Dados do Cerest revelam que Piracicaba teve redução de cerca de 20% no número de acidentes de trabalho no ano passado em comparação a 2008. Em 2009, foram 8.965 ocorrências, contra 11.172 acidentes registradas em 2008. Porém, o número de acidentes fatais teve queda mínima, caindo de 13 para 12 casos de 2008 para

2009. O levantamento mostra que 2009 foi o segundo ano com mais acidentes desde 2003, ficando atrás apenas de 2008.

A área metalúrgica continua sendo a campeã no número de acidentes, apesar da queda. Em 2008 foram 2.630 acidentes (24% do total), em 2009 foram 1.736 acidentes (19%). O setor de fabricação de pro-

duto alimentícios e bebidas continua em segundo lugar, com redução no número de ocorrências (passou de 1.121 para 993). A construção civil aparece em terceira, com 751 casos em 2009 (8%).

Entre as partes do corpo mais atingidas nos acidentes, destaque para as "mãos", com 2.525 casos (26%);

## Máquinas e equipamentos lideram causas de acidentes

O levantamento também revela que em relação às causas dos acidentes, "máquinas e equipamentos" foi o principal item, com 2.610 ocorrências (28%); em seguida, veio "veículo de transporte", com 1.468 casos (16%). Já "esforços com peso" ficou em terceiro lugar, com 1.019 casos (11%), seguido por "queda de objetos" (998 ocorrências - 11%) e "queda de altura (756 - 8%). O item campeão de diagnósticos foi "contusão", com 3.468 casos (37%); "entorse", com 1.186 casos (13%); "fratura", com 519 ocorrências; e "queimadura", com 477 ocorrências.

## Comsepre quer combater acidentes de trabalho no setor metal/metallúrgico

A Comsepre quer que a Gerência Regional do Ministério do Trabalho em Piracicaba e o Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) convoquem as empresas da cidade do setor metal/metallúrgico para debater mecanismos para reduzir o elevado número de acidentes de trabalho no setor. De acordo com o coordenador da Comsepre, Milton Costa, isso ocor-

re em função de o setor metalúrgico, conforme estatísticas realizada pelo Cerest, tem liderado o número de acidentes do trabalho na cidade, o que preocupa a Comsepre, que tem a função de ajudar no desenvolvimento de políticas e ações para combatê-los. A intenção é de discutir com o setor metalúrgico a proteção das máquinas e equipamentos utilizados nas indústrias, uma

vez que têm sido os "vilões" dos acidentes.

A partir disso, a intenção da Comsepre é de promover oficinas com a participação dos cipeiros das empresas metalúrgicas, para a implantação de políticas voltadas ao combate aos acidentes e doenças do trabalho no setor. "Acreditamos que só assim conseguiremos reduzir o número de acidentes de trabalho no setor", ressalta Milton Costa.